

MERCADO DE CAPITAIS: PROCESSOS DE SELEÇÃO DE CARTEIRAS ÓTIMAS NA BM&FBOVESPA

MAIA, SinézioFernandes¹;
MARTINS, Filipe Witalo de Sousa²;
SOARES, Caroline Machado³

Centro de Ciências Sociais Aplicadas/ Departamento de Economia/ PROBEX 2013

RESUMO

O projeto “Sala de Ações” constitui uma importante articulação das atividades de ensino, pesquisa e extensão do Departamento de Economia. O objetivo principal é estudar, analisar, produzir e divulgar informações sobre o mercado financeiro brasileiro, identificando processos de seleção de carteiras para orientação de finanças pessoais e investimentos no âmbito do planejamento financeiro de longo prazo. A metodologia de trabalho exige divisão de grupos com *expertises* em finanças (economia, contabilidade e administração financeira) com encontros periódicos (semanais), para monitorar o mercado e, divulgação (aos parceiros do projeto, bem como em redes sociais) de conteúdos, em linha com o principal objetivo do Programa de Extensão Universitária.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Financeira, Mercado Financeiro, Mercado Capitais, BM&FBOVESPA

INTRODUÇÃO

O projeto “Mercado de Capitais: Processo de Seleção de Carteiras Ótimas na BM&FBovespa” denominado de “Sala de Ações” surgiu no fim ano de 2007 no Departamento de Economia com o propósito de atender às demandas por informações periódicas e sistemática acerca do Mercado Financeiro Nacional e, mais especificamente, no âmbito do mercado de capitais (bolsa de valores).

Para isto, o projeto tem realizado seminários, oficinas, workshops e diversos cursos de extensão na área, para atender o público interno à Universidade, bem como o público externo, com presença em escolas de ensino médio e faculdades públicas e privadas. Além disso, as realizações, estudos e pesquisas desenvolvidas no âmbito do projeto têm sido divulgadas através do blog da Sala de Ações (www.salaacoes.blogspot.com.br), semanalmente, com alto nível de retorno do público, observado por meio do amplo acesso de pessoas (29.000/out-2013) do Brasil e exterior.

Neste ano, além do aprimoramento das atividades inicialmente definidas no projeto desde 2007, optou-se por agregar uma nova célula que representasse a modernização do projeto: célula de *Educação Financeira*, numa percepção muito mais ampla que o não simples estudo de Mercado de Capitais. Esta nova célula permite um

novo objetivo com estudos sobre a importância de se aprender a administrar de maneira eficiente o orçamento familiar com vistas ao planejamento financeiro de longo prazo, observando da mesma forma as opções de investimentos disponíveis, em que o mercado de capitais é simplesmente mais uma das alternativas de mercado financeiro.

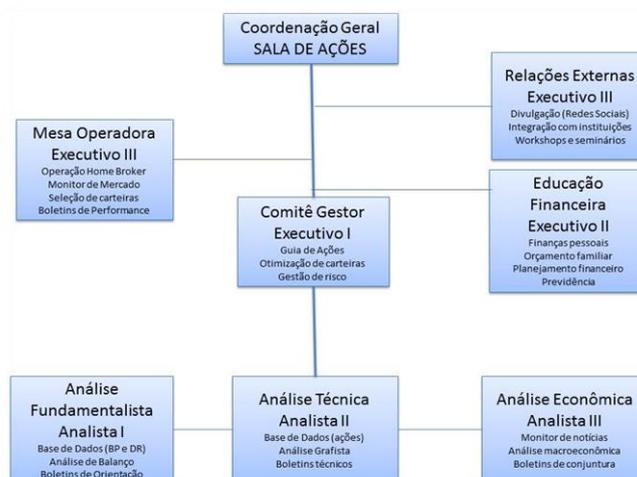
OBJETIVO GERAL DO PROJETO

O objetivo geral é pesquisar, analisar e divulgar as informações sobre o Mercado financeiro brasileiro, identificando processos de seleção de carteiras por meio de acompanhamento diário do desempenho do Mercado de Capitais.

METODOLOGIA

Devido à demanda por aprendizado na área de Finanças em seus diversos aspectos, optou-se por estruturar o projeto sob a forma de uma “empresa” para que se dinamizem os diferentes assuntos e responsabilidades. Com isto, o projeto foi dividido em células que respeitam um organograma funcional, exemplificado na figura abaixo:

Figura 01: Organograma Funcional da Sala de Ações



Fonte: Sala de Ações. Ago. 2013

1. Coordenação Geral

A principal responsabilidade da Coordenação Geral do projeto é promover a coesão entre as diversas áreas integrantes do projeto, como a Economia, Administração, Contabilidade, Relações Internacionais e Ciências Atuariais. A sua fundamental atividade é o ensino e treinamento dos participantes em todas as células

do projeto, buscando a formação de profissionais capacitados em atuar na área de finanças e orientá-los para o atendimento do público em geral.

2. Relações Externas

As relações Externas do projeto envolvem o marketing e a imagem do projeto. Assim, o cuidado com a divulgação através do Blog, página no Facebook e Twitter, a relação com outras instituições, a promoção de palestras, oficinas e workshops, bem como os cursos de extensão, formam o conjunto de responsabilidades desta célula.

3. Mesa Operadora

A Mesa Operadora é formada por um gestor responsável por emitir ordens de compra ou de venda no Home Broker, além de monitorar as carteiras sugeridas, divulgar o guia de ações do projeto e elaborar boletins de desempenho.

4. Comitê Gestor

O Comitê Gestor é formado por alunos que já passaram pelas demais células e que são responsáveis por sintetizar todos os dados gerados pelos outros grupos. Esta célula é responsável pela tomada de decisões das operações que são ou serão realizadas na Bolsa de Valores pelo o Clube de Investimento (criado e registrado na CVM para atender os princípios “práticos” exigidos pelo Projeto).

5. Educação financeira

A nova célula do projeto, chamada de Educação Financeira, tem como base o estudo e divulgação de alternativas de investimentos disponíveis no Mercado Financeiro Brasileiro. O seu estudo inicia-se com o Orçamento Familiar, por meio de cursos básicos de controle orçamentário, até o Planejamento Financeiro, com vistas às alternativas financeiras. Esta célula também se dedica em preparar ações de Educação Financeira para o atendimento ao público geral.

6. Células de análise:

I. Célula Fundamentalista:

A Célula de Análise Fundamentalista do Projeto Sala de Ações da UFPB tem como objetivo o estudo do desempenho financeiro e econômico das empresas de capital aberto listadas na BM&FBovespa. Os integrantes deste grupo atualizam periodicamente a base de dados do projeto, com Balanços Patrimoniais e Demonstrações de Resultados

das Sociedades Anônimas, para finalmente poderem analisar e selecionar as melhores oportunidades de negócios no mercado de ações.

II. Célula Macroeconômica:

A Célula de Análise Macroeconômica tem por objetivo analisar o comportamento da economia global, traçando os impactos provocados pelas diversas mudanças econômicas, além de divulgar as análises de conjuntura e o monitoramento de políticas econômicas produzidas no ambiente macroeconômico nacional. O principal objetivo desta célula é, por meio de modelos macroeconômicos, sugerir previsões das possíveis políticas econômicas desenhadas pela Autoridade Monetária Brasileira.

III. Célula de Análise Técnica

A Célula de Análise Técnica, ou Análise Grafista, tem por objetivo o acompanhamento da evolução dos preços das ações no mercado de capitais. Assim, é necessário um monitoramento diário das ações e dos volumes negociados na BM&FBovespa. A meta é obter tendências e projetar futuros movimentos dos papéis com o intuito de encontrar os momentos ideais para as negociações no mercado acionário.

METAS ALCANÇADAS NO PROJETO

Com o objetivo de gerar pesquisas, analisar e divulgar informações, a Sala de Ações tem, ao longo do ano, conseguido consolidar a seleção ótima de ativos divididos nos principais setores listados na BM&FBovespa, com a rentabilidade da carteira teórica do projeto crescente a cada ano (a performance da carteira sugerida tem superado, em muito o desempenho do *benchmark* de mercado; vide blog) demonstrando a boa performance do projeto. Há também a consolidação da carteira de curto prazo, com estratégias semanais e mensais a partir do conhecimento adquirido na escola técnica e estudos sobre as séries históricas dos índices das principais empresas da bolsa de valores.

Além disso, tem sido desenvolvida no projeto uma preparação de estudos sobre os principais setores da economia brasileira, com projeções de tendências, a partir da análise de relatórios de mercados com a geração de expectativas. Nesse mesmo ponto, é necessário destacar também a elaboração e acompanhamento da conjuntura econômica

brasileira e mundial, com elaboração de informativos de conjuntura, boletins de expectativas documentos de modelos macroeconômicos.

Ademais, o projeto tem se solidificado, com a realização de eventos em várias escolas e universidades do estado. A Sala de Ações tem atuado também em Feiras de Profissões que serve para orientar jovens que ainda vão ingressar nas universidades e que possuem interesse sobre a área de finanças.

Têm sido realizados também cursos para aqueles que desejam ingressar no projeto ou que possuem interesse na área. Essa tem sido uma maneira de aproximar os estudantes dos temas propostos, além de prepará-los mais adequadamente para o mercado de trabalho (atualmente para pleitear posto de trabalho no mercado financeiro, a CVM exige certificação específica, o que o projeto tem se preocupado em atender tal demanda, por meio de seus cursos de extensão).

Por fim, cabe ressaltar o crescente acesso ao Blog da Sala de Ações, principal ferramenta de divulgação de documentos e informações elaboradas. Atualmente o blog já passa dos 29.000 acessos, sendo 6.000 visualizados no exterior, o que apenas comprova a abrangência dos temas propostos pelo projeto.

CONCLUSÃO

A cada ano a Sala de Ações persegue a meta de produzir e divulgar trabalhos de alta qualidade e com profissionalismo, para que pessoas externas à Universidade tenham acesso a novas informações (sobretudo de forma acadêmica, ou seja completamente isenta), bem como estejam cientes que a academia se preocupa em estimular a produção científica com relação a finanças e educação financeira. Com esse intuito, a participação do projeto dentro e fora da Universidade vem se intensificando.

Ressalta-se que este projeto tem atuado no tripé que norteia a existência de uma Universidade: ensino, pesquisa e extensão. Além disso, cumpre um papel social de fortalecimento da “Educação Financeira” estabelecida como prioridade recente dos agentes financeiros, em nosso País.

Por isso, considera-se que o projeto vem se consolidando como referência em estudos financeiros junto à comunidade geral. Considera-se também, dessa forma, que o Projeto Sala de Ações vem cumprindo com todas as suas funções e responsabilidades sociais, acadêmicas e profissionais.

REFERÊNCIAS

- BLACK, Fischer. Capital Market Equilibrium With Restricted Borrowing. *The Journal of Business*, Chicago, v. 45, n. 3, p. 444-445, Jul. 1972.
- FAMA, Eugene F. and Kenneth R. FRENCH. The Capital Asset Pricing Model: Theory and Evidence. *Journal of Economic Perspectives* – Volume 18, number 3 – Summer 2004 – Pages 25-46.
- GUJARATI, Damodar N. *Econometria Básica*. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2000. Título Original: *Basic Econometrics*.
- GUNTHER, M. *Os Axiomas de Zuriq*. Rio de Janeiro, Editora Record. 2008, 20ª edição.
- MARKOWITZ, Harry. 'Portfolio Selection.' *Journal of Finance (USA)* 7 (march 1952): 77-91.
- MATARAZZO, Dante. *Análise Financeira de Balanços: Abordagem Gerencial*, Atlas, 5ed, 1998.
- MATSURA, E. *Comprar ou Vender? Como investir na bolsa utilizando análise gráfica*. Rio de Janeiro, Editora Saraiva, 6ª Edição.
- MORETIN, P. A. *Econometria Financeira: Um Curso em Séries Temporais Financeiras*. ABE, 2006.
- PEROLD, André F. The capital Asset Pricing Model. *Journal of Economic Perspectives* – Volume 18, Numer 3 – Summer 2004 – pages 3-24.
- SECURATO, J.. R. *Decisões Financeiras em Condição de Risco*. Rio de Janeiro, Editora Atlas, 1996.
- SHARP, William F. 'Capital Asset prices: A Theory of Market Equilibrium Under Conditions of Risk.' *The Journal of Finance (New York)* Vol XIX, 3 (September 1964).